**O TRANSTORNO DEPRESSIVO COMO CONSEQUÊNCIA DOS TRAUMAS DE DESENVOLVIMENTO**

Luana Côrtes Dias Damasceno1, Letícia Pereira Barra2

E-mail: luanacortes1@outlook.com

1 Graduanda, Centro Universitário do Cerrado Patrocínio – UNICERP, Psicologia, Patrocínio, Brasil;
2 Especialista, Centro Universitário do Cerrado Patrocínio – UNICERP, Psicologia, Patrocínio, Brasil.

**Introdução:** Desde o período intrauterino, o ser humano se encontra sujeito a vivenciar acontecimentos que carregam consigo potencial significativo de vir a se tornar um processo traumatizante, diante dessas experiências traumáticas, cada indivíduo com sua própria singularidade, reagirá de uma determinada maneira e isso poderá determinar a extensão dos danos causados na qualidade de vida desses indivíduos. Os chamados Traumas de desenvolvimento se diferenciam do TEPT e dos Traumas de choque, pois estes são construídos no decorrer da vida, gradativamente e muitas vezes são gerados por indivíduos que deveriam propiciar proteção e vulnerabilidade, como no caso, os cuidadores. **Objetivo:** Verificar se o transtorno depressivo na fase adulta está associado com traumas de desenvolvimento. Identificar como as relações parentais, influenciaram no desenvolvimento de crenças, afetando seus relacionamentos interpessoais na vida adulta, lhes deixando mais vulneráveis para o desenvolvimento do transtorno depressivo. Observar se situações estressoras como perdas de pessoas próximas ou situações de abuso, foram fatores de risco para o desenvolvimento do transtorno depressivo. Compreender se o transtorno depressivo está diretamente relacionado aos traumas de desenvolvimento, se tornando assim, um fator predisponente para o desenvolvimento de casos de depressão. **Metodologia:** A pesquisa realizada foi de caráter descritivo, exploratório e qualitativo. E aplicada em pacientes inseridos na Policlínica de Patrocínio-MG, com 06 participantes do sexo masculino e feminino, que foram diagnosticados com o transtorno depressivo. Foi realizado uma entrevista semiestruturada com o objetivo de ter uma visão mais ampla e associativa sobre o assunto, coletar dados, etc. **Resultados:** Observou-se que experiências traumáticas de desenvolvimento não são só comuns, mas também têm profundos efeitos em muitos domínios funcionais diferentes. Indivíduos que tiveram muitas adversidades na infância estão mais propícios a desenvolver depressão, tentativa de suicídio, alcoolismo, uso abusivo de drogas, obesidade, entre outros. **Conclusão:** De acordo com as entrevistas realizadas foi possível identificar que as participantes da pesquisa desenvolveram o transtorno depressivo associado a experiências traumáticas de desenvolvimento, assim como situações estressoras e relações parentais afetam no desenvolvimento de crenças lhes deixando mais vulneráveis para desenvolver o transtorno depressivo.

**Palavras-chave:** Depressão. Traumas. Transtornos mentais.